

REVISTA TÓPICOS

INSTRUÇÃO EM PARES NA EDUCAÇÃO E SUAS APLICABILIDADES

DOI: 10.5281/zenodo.16676549

Indionara Silva Chaves¹

RESUMO

O objetivo desse estudo bibliográfico é apresentar como a instrução entre pares, chamada de peers instruction que se apresenta como uma estratégia pedagógica, tem ganhado destaque tanto na educação presencial quanto na educação a distância. Essa abordagem envolve a participação ativa dos alunos na prática educativa, promovendo a colaboração, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Este estudo bibliográfico explora a utilização da peers instruction em ambientes educacionais presenciais e a distância, destacando seus benefícios e implicações para a melhoria da qualidade da educação. A peers instruction emerge como uma abordagem eficiente na educação presencial e a distância, promovendo a aprendizagem ativa, o desenvolvimento de competências coletivas e em grupo, e o aumento da motivação e engajamento dos estudantes. Ao incentivar a interação e a colaboração entre os pares, essa abordagem contribui para uma experiência educacional mais rica e significativa, preparando os alunos para os desafios da atualidade. Portanto, é fundamental que educadores incorporem estrategicamente a peers instruction em suas práticas

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

pedagógicas, visando maximizar o potencial de aprendizagem dos alunos e promover um ambiente de ensino estimulante e inclusivo.

Palavras-chave: Instrução em Pares. Metodologias ativas. Aprendizagem.

ABSTRACT

The objective of this bibliographic study is to present how peer instruction, also known as peer instruction, which is presented as a pedagogical strategy, has gained prominence in both face-to-face and distance education. This approach involves the active participation of students in the teaching and learning process, promoting collaboration, dialogue, and the collective construction of knowledge. This bibliographic study explores the use of peer instruction in face-to-face and distance educational environments, highlighting its benefits and implications for improving the quality of education. Peer instruction emerges as an efficient approach in face-to-face and distance education, promoting active learning, the development of social and collaborative skills, and increasing student motivation and engagement. By encouraging interaction and collaboration among peers, this approach contributes to a richer and more meaningful educational experience, preparing students for the challenges of the contemporary world. Therefore, it is essential that educators strategically incorporate peer instruction into their pedagogical practices, aiming to maximize students' learning potential and promote a stimulating and inclusive teaching environment.

Keywords: Peers Instruction. Active methodologies. Learning

1 INTRODUÇÃO

REVISTA TÓPICOS

A metodologia Peer Instruction (Instrução pelos Pares) tem sido reconhecida como uma abordagem eficaz para promover a aprendizagem ativa e a compreensão conceitual em ambientes educacionais diversos. Este trabalho bibliográfico tem por objetivo apresentar esta abordagem que fundamenta-se na ideia de que os estudantes aprendem melhor quando engajados em discussões e atividades colaborativas com seus colegas de classe. A instrução em pares, também conhecida como aprendizagem colaborativa, é uma estratégia pedagógica que tem ganhado destaque na educação contemporânea.

Este texto acadêmico busca explorar a motivação por trás do uso da instrução em pares, destacando seus benefícios e contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. A metodologia em pares, também conhecida como aprendizagem colaborativa, tem sido amplamente reconhecida como uma estratégia eficaz tanto na educação presencial quanto na educação a distância. Este texto acadêmico visa explorar a relevância do uso dessa metodologia em ambos os contextos, além de destacar modelos de sucesso que ilustram sua eficácia. Tanto na educação presencial quanto na modalidade a distância, a metodologia em pares estimula a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Ao trabalharem juntos em atividades colaborativas, os alunos se envolvem de forma mais significativa com o conteúdo, contribuindo para uma compreensão mais profunda e duradoura.

A instrução em pares, ou aprendizagem colaborativa, tem sido amplamente reconhecida como uma estratégia eficaz tanto na educação presencial quanto

REVISTA TÓPICOS

na educação a distância. A utilização dessa abordagem pedagógica se justifica por diversos motivos que impactam positivamente o processo de ensino e aprendizagem.

A instrução em pares é uma abordagem pedagógica que promove a interação entre os estudantes, proporcionando oportunidades para que aprendam uns com os outros. Essa estratégia se baseia no pressuposto de que o ensino entre pares pode reforçar o aprendizado tanto para quem ensina quanto para quem aprende, ao estimular a verbalização do conhecimento e a reflexão sobre os conteúdos abordados (Topping, 2005).

Apesar das várias vantagens da aprendizagem em pares, sua aplicação enfrenta desafios relevantes. Um dos principais é a exigência de um planejamento minucioso por parte do educador, para assegurar que as interações entre os alunos sejam úteis e direcionadas aos objetivos de aprendizado. Ademais, é essencial levar em conta a diversidade das turmas, pois as variações no nível de conhecimento dos estudantes podem afetar a eficácia dessa abordagem (Falchikov, 2013). Outro desafio diz respeito à resistência dos alunos, que podem se sentir inseguros ao adotar a posição de professores.

A Instrução em Pares oferece diversas oportunidades no ambiente educacional. Pesquisas mostram que essa técnica pode impulsionar o envolvimento dos estudantes, favorecer a retenção do aprendizado e aprimorar competências socioemocionais, como a empatia e a cooperação (Duran & Topping, 2017). Ademais, essa abordagem pode ser utilizada em

REVISTA TÓPICOS

variados níveis de ensino e áreas do conhecimento, ajustando-se às particularidades de cada situação escolar.

A utilização da aprendizagem em duplas pode ser identificada em várias situações educativas. Nas séries iniciais, ela serve para consolidar conhecimentos fundamentais e incentivar a colaboração entre os alunos. No ensino médio, essa abordagem pode facilitar a assimilação de ideias mais elaboradas, principalmente em áreas como matemática e ciências. No ambiente universitário, a aprendizagem em duplas tem sido aplicada em ações como tutoria entre colegas e projetos colaborativos, contribuindo para um entendimento mais aprofundado e relevante (Topping & Ehly, 2001).

A Instrução em Pares é uma técnica educacional importante que traz desafios, mas também oferece inúmeras oportunidades e diversas aplicações no processo de ensino. Quando é cuidadosamente elaborada e aplicada, essa metodologia pode favorecer um aprendizado mais interativo, colaborativo e produtivo. Assim, educadores devem buscar utilizar essa estratégia, ajustando-a às suas circunstâncias para otimizar o ensino e a assimilação do conhecimento.

Logo, a orientação entre colegas fomenta a interação entre os estudantes, elemento crucial para o aprimoramento de habilidades sociais e cognitivas. Conforme Johnson e Johnson (1999) declararam, "o aprendizado colaborativo proporciona aos estudantes a chance de aprimorar competências de comunicação, cooperação e solução de problemas em um contexto educacional." Adicionalmente, a educação em grupo promove o pensamento crítico e a solução de problemas. Conforme Kirschner, Sweller e

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Clark (2006), "o diálogo e a discussão entre colegas podem ampliar o entendimento de conceitos e teorias, pois os estudantes são instigados a fundamentar suas ideias e a levar em conta diferentes pontos de vista".

Portanto, o trabalho conjunto entre os estudantes não só promove a aprendizagem ativa, como também intensifica o processo de construção do conhecimento. Um elemento crucial da educação em grupo é o incremento do engajamento e da motivação dos alunos. Neste cenário, seja no ensino presencial ou à distância, a interação entre os estudantes é fundamental para estabelecer um ambiente de aprendizado repleto de intercâmbios de experiências e perspectivas. Finalmente, a instrução realizada em pares promove o aprimoramento de competências metacognitivas, como destacado por Vygotsky (1978). Quando trabalham em conjunto, os estudantes são estimulados a ponderar sobre seu próprio processo de aprendizagem, identificar seus obstáculos e procurar estratégias para vencê-los.

Conforme destacado por Slavin (2014), "a cooperação entre os pares pode tornar o processo de aprendizagem mais atraente e significativo para os estudantes, pois lhes proporciona um senso de pertencimento e colaboração". Assim, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, a interação entre os pares pode contribuir para reduzir a sensação de isolamento e aumentar o interesse dos alunos pelos conteúdos do curso.

Resumidamente, as razões para a utilização da instrução em pares tanto na educação presencial quanto à distância são diversas e interligadas, favorecendo um aprendizado mais cooperativo, envolvente e eficiente. Esta metodologia de ensino, ao fomentar a interação entre os alunos, incentivar o

REVISTA TÓPICOS

raciocínio crítico, incrementar o envolvimento e favorecer o aprimoramento de competências metacognitivas, se mostra crucial para o êxito dos alunos em variados contextos educativos.

POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO EM PARES

Na educação presencial, a Instrução em Pares oferece chances para os estudantes trabalharem em conjunto, trocar ideias e pontos de vista, além de se comunicarem de maneira eficiente. Esta interação fomenta o aprimoramento de competências sociais cruciais, tais como colaboração em grupo, empatia e respeito recíproco, capacitando os alunos para a vida. Por meio da Instrução em Pares, os estudantes são instigados a refletir de maneira crítica e a solucionar problemas de maneira cooperativa. Ao debaterem e examinarem diversas perspectivas, eles desenvolvem sua habilidade de raciocínio e aprimoram seu entendimento dos temas discutidos em sala de aula.

A instrução em pares na educação presencial pode potencializar consideravelmente o envolvimento dos estudantes no processo de aprendizado. Ao se envolverem de maneira ativa nas atividades coletivas, os alunos se tornam mais motivados e envolvidos com os tópicos abordados, o que favorece um ambiente de ensino mais dinâmico e motivador. A Instrução em Pares também promove o aprimoramento de competências metacognitivas, isto é, a habilidade dos estudantes de ponderar sobre seu próprio processo de aprendizado. Ao colaborarem, os alunos são estimulados a acompanhar seu próprio avanço, reconhecer seus obstáculos e

REVISTA TÓPICOS

procurar métodos para vencê-los, fomentando assim um aprendizado mais independente.

A EDUCAÇÃO EM PARES NA MODALIDADE À DISTÂNCIA.

A Educação a Distância (EaD) tem se tornado uma forma de ensino cada vez mais significativa, especialmente em um cenário global onde a tecnologia é essencial para a propagação do saber. Contudo, o desafio de facilitar a interação entre os estudantes e o desenvolvimento de competências sociais e cognitivas continua a ser um obstáculo. Nesse contexto, a metodologia em pares se apresenta como uma estratégia pedagógica fundamental para enriquecer a aprendizagem na EaD. Este artigo acadêmico visa analisar a relevância da aplicação da metodologia em pares nesse ambiente educacional.

A Instrução em Pares na EaD promove a cooperação entre os alunos, criando oportunidades para a troca de ideias, discussões e a resolução colaborativa de desafios. Por meio de atividades em conjunto, os estudantes têm a chance de construir conhecimento coletivamente, aproveitando a variedade de experiências e pontos de vista que um ambiente virtual de aprendizagem oferece.

Ao colaborarem em pares os estudantes têm a chance de aprimorar diversas competências sociais e cognitivas cruciais, tais como comunicação eficiente, colaboração em equipe, raciocínio crítico e empatia. Tais competências são essenciais não só para o êxito acadêmico, mas também para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Na educação a distância, a interação entre colegas pode potencializar consideravelmente o envolvimento dos estudantes com o material didático do curso. Por meio de atividades em grupo, os alunos se tornam os principais atores do seu próprio processo de aprendizado, o que os incentiva a se aprofundar nos assuntos discutidos e a assumir uma maior responsabilidade pelo seu avanço acadêmico.

A Instrução em Pares também oferece uma chance valiosa para os estudantes obterem feedback construtivo de seus pares. Ao rever e avaliar o trabalho dos colegas, os alunos não só aperfeiçoam suas próprias competências de análise e crítica, como também aprendem a dar e receber feedback de forma eficiente, uma competência essencial tanto no ambiente acadêmico quanto no profissional.

Para a eficácia da metodologia em pares na educação a distância, é crucial que os professores implementem estratégias pedagógicas apropriadas e usem recursos tecnológicos que favoreçam a cooperação e a interação entre os estudantes. Ademais, é crucial definir orientações precisas para a execução das atividades coletivas, garantindo que todos os estudantes possam contribuir de forma significativa e que o processo de avaliação seja justo e transparente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa indica que é crucial que os professores compreendam a relevância da metodologia da Instrução em Pares e a integrem de maneira planejada e organizada em seus cursos a distância. Em resumo, a educação

REVISTA TÓPICOS

em grupo tem um papel fundamental na educação presencial, auxiliando no crescimento completo dos estudantes e na elevação da qualidade da educação. Essa metodologia de ensino, ao incentivar a colaboração, o raciocínio crítico, o envolvimento e o aprimoramento de competências sociais e cognitivas, prepara os alunos para os desafios do século XXI, preparando-os para se tornarem cidadãos participativos e responsáveis em uma sociedade que se torna cada vez mais intrincada e interligada.

A metodologia em Pares prova ser um método pedagógico eficaz e flexível, que pode ser empregado com êxito tanto no ensino presencial quanto no online. Esta metodologia, ao incentivar o envolvimento ativo dos estudantes, o aprimoramento de competências sociais e cognitivas, além de estimular a autoconfiança e a motivação, favorece uma experiência de aprendizado mais relevante e enriquecedora. Os exemplos bem-sucedidos mencionados neste texto demonstram a efetividade do aprendizado colaborativo em ambos ambientes.

A Educação em Pares tem um papel crucial no estímulo ao aprendizado colaborativo, no aprimoramento de competências sociais e cognitivas, além de incrementar o envolvimento dos estudantes na educação a distância e na educação presencial. Essa metodologia de ensino, ao oferecer oportunidades para a interação entre os alunos e a construção conjunta do saber, tem um impacto significativo na qualidade e efetividade do processo de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Johnson, D. W., & Johnson, R. T. (1999). *Aprendendo juntos e sozinhos: aprendizagem cooperativa, competitiva e individualista*. Boston: Allyn e Bacon.

Kirschner, P. A., Sweller, J., & Clark, R. E. (2006). Por que a orientação mínima durante a instrução não funciona: uma análise do fracasso do ensino construtivista, de descoberta, baseado em problemas, experiencial e baseado em investigação. *Educational Psychologist*, 41(2), 75-86.

Slavin, R. E. (2014). *Aprendizagem cooperativa e desempenho acadêmico: por que o trabalho em grupo funciona?* *Anales de Psicología*, 30(3), 785-791.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mente na sociedade: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Bruffee, K. A. (1999). *Aprendizagem colaborativa: ensino superior, interdependência e a autoridade do conhecimento*. JHU Press.

Cooper, J., & Mueck, R. (2013). *Excelência em ensino no ensino superior*. Routledge.

Johnson, D. W., & Johnson, R. T. (2009). Uma história de sucesso em psicologia educacional: teoria da interdependência social e aprendizagem cooperativa. *Educational Researcher*, 38(5), 365–379.

REVISTA TÓPICOS

Kagan, S. (1994). Aprendizagem cooperativa. Kagan Aprendizagem cooperativa.

Slavin, R. E. (2015). Aprendizagem cooperativa em escolas de ensino fundamental. *Educação 3-13*, 43(1), 5-14.

Duran, D., & Topping, K. J. (2017). *Aprendizagem pelo ensino: estratégias baseadas em evidências para melhorar a aprendizagem em sala de aula*. Routledge.

Falchikov, N. (2013). *Aprendizagem em conjunto: tutoria entre pares no ensino superior*. Routledge.

Topping, K. J. (2005). Tendências na aprendizagem entre pares. *Psicologia educacional*, 25(6), 631-645.

Topping, K. J., & Ehly, S. W. (2001). Aprendizagem assistida por pares: uma estrutura para consulta. *Journal of Educational and Psychological Consultation*, 12(2), 113-132.

¹ Gduação: Pedagogia Bilíngue Libras/ Português em Instituto Federal Santa Catarina. Pós graduada em Educação Infantil em Centro Universitário União das Américas Descomplica. Pós graduada em formação de docentes: educação infantil, alfabetização e educação especial em Faveni. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: indysilvachaves@gmail.com